



01. Com disponibilidade de capitais e com experiência marítima destacada, o fortalecimento da Holanda, especialmente com a criação da Companhia das Índias Ocidentais, entrava em rota de colisão com os interesses dos castelhanos que passava agora a ter um forte concorrente na busca pela hegemonia marítima. No contexto da União Ibérica (1580 a 1640), período em que Portugal e suas colônias ficaram sob o controle espanhol, a situação se agravou, pois os holandeses, impedidos pela Espanha de manter as lucrativas relações comerciais com o Brasil, resolveram invadir o território fornecedor desta matéria-prima. Foram duas tentativas. A primeira foi de curta duração na Bahia, já em Pernambuco a experiência foi mais duradoura (24 anos) até a expulsão dos holandeses em 1654. Ressalte-se que a resposta correta pode ter causado dúvida aos alunos por se referir ao desejo holandês de explorar colônias espanholas, já que o Brasil era colônia portuguesa. Mas destaque-se que neste período Portugal e suas colônias estavam sob o controle do rei Felipe II da Espanha devido a União Ibérica.

**Resposta: A**

02. Contrariando a versão tradicional que exalta as realizações holandesas, especialmente as do período nassoviano, o texto aponta para uma outra análise em que tais realizações resultavam em aumento substancial dos impostos e que não tinham por finalidade o bem público.

**Resposta: B**

03. As ações administrativas do período nassoviano (1637-44) manifestaram-se nos mais variados campos. Em termos econômicos fez investimentos (empréstimos) para soerguer a cultura do açúcar em crise, estabeleceu incentivos fiscais, promoveu melhorias na infraestrutura urbana (obras de drenagem, saneamento, mercados e pontes) e organizou o funcionalismo público. Em termos políticos criou a Câmara dos Escabinos, entidade responsável pelo controle "civil" da vida urbana, composta por cinco holandeses e quatro "dos da terra". Em termos religiosos estabeleceu a liberdade de culto. Incentivou ainda a atividade artística (museu) e científica (construiu um observatório astronômico).

**Resposta C**

04. Entre as marcas administrativas deixadas pelo conde João Maurício de Nassau em Pernambuco, especialmente em Recife, podemos citar a concessão de empréstimos aos senhores de engenho, a modernização urbana e o incentivo às artes e às ciências, porém foi a tolerância religiosa uma das suas práticas mais notáveis, pois permitia o convívio pacífico entre judeus, católicos e protestantes.

**Resposta: A**

05. Quando comparado ao modelo português, a administração de Nassau se destaca por promover, entre outras coisas, liberdade e tolerância religiosa ainda que ele fosse de origem calvinista. Ao contrário, os portugueses procuravam impor o cristianismo católico através da catequese, proibindo e perseguindo outras práticas religiosas como as de protestantes e judeus.

**Resposta: B**

06. O Nordeste brasileiro figurou como área de interesse de diferentes potências europeias dispostas a questionar a hegemonia lusa estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas. Nessa região a agromanufatura açucareira rendia portentosos lucros. Para tanto, os portugueses necessitavam da associação com os holandeses que financiaram e contribuíram para a montagem de toda a infraestrutura básica. Com a morte do Rei português, a subordinação à Espanha reascendeu rivalidades entre espanhóis e holandeses. Os espanhóis determinaram a interrupção dos negócios do açúcar com os holandeses que, aliados desse lucrativo comércio, decidiram invadir o Brasil. Tendo a sua primeira tentativa frustrada na Bahia em uma curta passagem, voltaram dessa vez a Pernambuco, onde se destacou o Conde Nassau como administrador. A não observância das recomendações de Nassau feitas a Cia. das Índias Ocidentais e a sua posterior substituição resultou em um esforço conjunto que culminou com a expulsão definitiva dos invasores.

**Resposta: B**

07. A relação entre os holandeses e brasileiros andava estremecida. A W.I.C. não mais mostrava aquele espírito de tolerância que se verificava com Nassau, que aliás acabou substituído do cargo no Brasil. A pressão pelo aumento da produção e a cobrança de dívidas atrasadas pelos holandeses que culminava até em execuções, aproximava vários segmentos sociais que, liderados pelos portugueses, interessados após o fim da União Ibérica em recuperar o território, organizaram a Insurreição Pernambucana para expulsar definitivamente os holandeses do Brasil. Destaca-se a participação de senhores de engenho como João Fernandes Vieira, batalhões negros liderados por Henrique Dias e até de nativos sob a liderança do índio Felipe Camarão. Foi a batalha de Guararapes um dos momentos decisivos do conflito que termina com a batalha de Campina da Taborda.

**Resposta: B**

08. A chegada do conde João Maurício de Nassau ao Brasil deu uma outra feição administrativa a Pernambuco. A administração nassoviana em seus sete anos cativou os senhores de engenho a quem disponibilizou créditos, fez investimentos urbanos e estimulou as artes e as ciências, sendo também a tolerância religiosa uma marca de sua administração.

**Resposta: E**

09. No contexto das invasões francesas ao Brasil, especificamente no Rio de Janeiro, procuraram os invasores manter uma aliança com os nativos contra os portugueses que pretendiam escravizá-los, denominada de Confederação dos Tamoios. Esse fator foi elemento que dificultou sobremaneira a expulsão dos franceses do Rio de Janeiro devido ao conhecimento que os nativos tinham do território.

**Resposta: A**

10. No contexto das invasões estrangeiras ao Brasil devemos lembrar que a presença francesa remonta ao período Pré-Colonial quando estes visavam contrabandear o pau-brasil, ainda que a tentativa de fundar colônias efetivamente só tenha acontecido em 1555 no Rio de Janeiro, experiência denominada de França Antártica e posteriormente em 1612 no Maranhão, experiência conhecida como França equinocial. No caso das invasões holandesas observamos que ela se insere no contexto das rivalidades europeias, especialmente após a morte do rei português em 1578 que resultou na anexação de Portugal a Espanha no processo histórico conhecido como União Ibérica e que durou de 1580 a 1640. A fim de prejudicar a Holanda que saía da tutela espanhola, foi estabelecida pela Espanha, a proibição dos holandeses de manter as relações comerciais da produção de açúcar no Brasil. Disposta a recuperar o vantajoso comércio, os holandeses investiram no século XVII em uma invasão ao Brasil na Bahia em 1624 tendo curta duração. Mais organizados e preparados os holandeses retornaram, dessa feita em Pernambuco em 1630, onde permaneceram até a expulsão definitiva em 1654. Ao contrário dos franceses e holandeses, os ingleses não se fixaram nem fundaram colônias, tendo direcionado seus esforços para a prática da pirataria.

**Resposta: B**

